

Museu regional da agricultura

Regional museum of agriculture

RESUMO

Luana Andrieli Scherer Pontes
luanaschererpontes@gmail.com
Universidade Tecnológica Federal
Do Paraná, Dois Vizinhos, Paraná
Brasil

Sidemar Presotto Nunes
sidemar@utfpr.edu.br
Universidade Tecnológica Federal
Do Paraná, Dois Vizinhos, Paraná,
Brasil

A preservação dos recursos históricos tem uma grande importância. Manter e conservar a história de uma temática traz consigo uma grande responsabilidade. A construção de um museu voltado para a agricultura surgiu a partir de um grupo de professores da Universidade Tecnológica Federal Do Paraná (UTFPR) que há pouco mais de um ano vem se dedicando a constituição do Museu Regional da Agricultura, localizado no Câmpus Dois Vizinhos da UTFPR. Este Museu é direcionado à exposição de instrumentos e equipamentos de trabalho, em especial máquinas que ocupariam um maior espaço físico. Acomodará peças grandes (ex: arados, debulhadores, trilhadeiras, engenhos, semeadoras, tratores, colheitadeiras), peças pequenas (ex: debulhadores manuais, máquinas de plantar, ordenhadeiras) e equipamentos manuais (machados, serrotes), de uso agrícola, pecuário e florestal. Este trabalho tem como objetivo principal descrever as atividades já realizadas e que estão em andamento, executadas pela organização do Museu e apresentar, ainda, o planejamento de atividades futuras.

PALAVRAS-CHAVE: Museu. Agricultura. Acervo. História.

ABSTRACT

The preservation of historical resources is of great importance. Maintaining and preserving the history of a theme brings with it a great responsibility. The construction of a museum focused on agriculture arose from a group of professors from the Federal Technological University of Paraná (UTFPR), who for a little over a year has been dedicated to the constitution of the Regional Museum of Agriculture, located at the Câmpus Dois Vizinhos. This Museum is dedicated to the exhibition of instruments and work equipment, especially machines that would occupy a larger physical space. It will accommodate large parts (eg plows, threshers, tractors, mills, seeders, tractors, harvesters), small parts (eg hand threshers, planting machines, milkers) and manual equipment (axes, saws), for agricultural, livestock and forestry. This work has as main objective to describe the activities already carried out and that are in progress, carried out by the Museum organization and to present, still, the planning of future activities.

KEYWORDS: Museum. Agriculture. Collection. History.

Recebido: 19 ago. 2020.

Aprovado: 01 out. 2020.

Direito autorial: Este trabalho está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.



INTRODUÇÃO

A preservação dos recursos históricos teve grandes obstáculos ao longo do tempo. Manter e conservar a história por meio de acervos traz consigo uma grande responsabilidade (MINIZ, 2018, s/p). Os museus foram criados com o objetivo de preservar o patrimônio histórico cultural de um determinado local, cidade ou região e pode ser composto por peças, instrumentos, documentos, imagens, entre outros, que tem relação com a memória histórica.

É um lugar de conexão entre passado, presente e futuro, pois olhar o passado é conhecer o que foi feito para aprimorar mecanismos que podem influenciar o presente, para que novos conhecimentos e técnicas sejam disponibilizadas para a sustentabilidade das futuras gerações (MUNIZ, 2018, s/p).

As mudanças constantes nos processos de produção é uma característica do desenvolvimento. A agricultura sofre essas mudanças visando aumentar a produtividade, diminuir o tempo de produção, proporcionando uma maior comodidade aos produtores. Devido a essas mudanças, a sociedade em geral, bem como os estudantes das ciências agrárias e os próprios agricultores, passam a não ter acesso à história do desenvolvimento da agricultura e também a não interpretar adequadamente a realidade atual.

Boa parte desta história está sendo perdida, já que as máquinas e equipamentos em desuso estão sendo descartados pelos possuidores de tais bens, em sua maioria agricultores. Diferente de outros países que respiram a preservação de patrimônio, o Brasil segue em uma mão contrária, muitas vezes negando a existência e a importância desses equipamentos, negligenciando a proteção desses acervos (LIMA, 2018, s/p).

A construção de um Museu voltado para a agricultura surgiu a partir conversas entre professores da Universidade Tecnológica Federal Do Paraná (UTFPR) que observaram que equipamentos usados na agricultura inicial estavam sendo descartados. Há pouco mais de um ano esses professores vem se dedicando a constituição do Museu Regional da Agricultura, localizado no Câmpus Dois Vizinhos.

Este Museu é direcionado a exposição de instrumentos e equipamentos de trabalho, em especial máquinas que ocupariam um maior espaço físico. Outra área seria destinada a peças de menor tamanho, imagens, documentos, exposições itinerantes e a sede administrativa.

A ideia principal do Museu é fazer uma relação entre trabalho e tecnologia nas ciências agrárias, como Agronomia, Engenharia Florestal e Zootecnia, que são cursos ofertados pelo Câmpus Dois Vizinhos UTFPR, possuindo secções destinadas a cada área e que inclua os equipamentos manuais, de tração animal e mecânicos. O público alvo serão estudantes e agricultores, estando aberto a toda comunidade, por meio de visitas individuais ou organizadas. “A educação museal valoriza uma aprendizagem que extrapola os muros da escola e interage com a cidade em suas múltiplas dimensões” (BASÍLIO; MOREIRA, 2014, s/p).

Apesar de museus universitários serem comuns, já que a maioria deles está ligada as universidades no Brasil, esse Museu seria o primeiro na UTFPR e o primeiro a tratar da relação entre trabalho e tecnologia na agricultura no Brasil.

Os museus são agentes sociais e políticos, pois deixaram de ser meros coletores passivos de objetos organizados por tipologias, passando a interferir na totalidade do meio social, identificando temas de interesse da comunidade, evidenciando problemas e potencializando soluções, com portas abertas para apresentar o passado e o presente (LIMA, 2018, s/p).

Embora a UTFPR não tenha experiência com a gestão de museus, as potencialidades são inúmeras. Além da enorme riqueza cultural presente na região e da memória histórica dos processos de produção, o Museu possibilita numerosas oportunidades para o desenvolvimento de pesquisa, projetos de extensão e ensino. Contribuirá também para a integração da universidade com a comunidade local e regional, pela formação de núcleos museológicos em escolas e por ser novidade atrairá a população para visitação. Os museus integram de forma dinâmica e criativa, inúmeras potencialidades que, devidamente desenvolvidas, poderão dar uma enorme contribuição para o desenvolvimento social e cultural da região.

O intuito é ligar o passado presente e futuro da agricultura, aplicando isso a educação “Não   só do passado que vive os museus, muitos deles são mantidos por universidades, que pesquisam as mais variadas áreas e focos, mantendo os conhecimentos passados e desenvolvendo e descobrindo novos saberes” (ALVEZ, 2013, p. 24)

Este trabalho tem como objetivo principal descrever as atividades já realizadas e que estão em andamento, executadas pela organização do Museu e apresentar, ainda, o planejamento de atividades futuras.

MATERIAL E MÉTODOS

O Museu Regional da Agricultura será constituído na sede da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Câmpus Dois Vizinhos – Paraná, estrada para Boa Esperança, km 04, bairro São Cristóvão. A  rea do terreno   de três mil metros quadrados, e a construção será de aproximadamente mil metros quadrados. O local onde o Museu será construído pertencente UTFPR- Dois Vizinhos,  rea rural, plana, sem edificações.

Será o primeiro do g nero no Brasil, o acervo terá foco na história da mecanização agrícola e, para isso, abrigar  máquinas, equipamentos e demais instrumentos de trabalho que contribuam para resgatar esta história. Acomodará peças grandes (ex: arados, debulhadores, trilhadeiras, engenhos, semeadoras, tratores, colheitadeiras), peças pequenas (ex: debulhadores manuais, máquinas de plantar, ordenhadeiras) e equipamentos manuais (machados, serrotes), de uso agrícola, pecuário e florestal.

Até o presente momento foram realizadas diversas reuniões da equipe: com a direção do câmpus e reitoria; Departamento de Cultura de Dois Vizinhos; Conselho Regional de Museologia; uma empresa; uma cooperativa de crédito;

associações culturais; empresas da área de museologia; parlamentares. O Museu terá parceria com escolas do campo para arrecadação do acervo, um folder foi elaborado para ser utilizado nessas escolas, ele apresenta o passo a passo para a arrecadação e a ficha catalográfica.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através de diversas reuniões da direção do câmpus e desta com a reitoria, já se tem o apoio dos envolvidos a constituição no Museu. A parceria da instituição pública com o município de Dois Vizinhos também já foi selada com conversas com o Departamento de Cultura e a Associação Cultural e Educacional Poieses, que ajudarão na submissão de projetos para captação de recursos, além da proposta do Museu ser aceita pela Comissão de Cultura do Fórum Dois Vizinhos 2030, que possibilitará acesso a recursos do futuro Fundo Municipal de Cultura.

No dia 10 de julho de 2020 ocorreu a constituição da Associação dos Amigos do Museu Regional da Agricultura e a eleição da sua diretoria. Essa associação possui 18 sócios fundadores e a direção é formada por servidores da UTFPR e da comunidade. O objetivo principal desta é de servir ao Museu na captação de recursos e na elaboração de projetos para desenvolvimento das atividades culturais. A associação não possui fins lucrativos e se especializará para o melhor funcionamento do Museu, por meio da captação de recursos, contato com especialistas da área de museologia, como Conselhos e empresas.

O projeto do Museu já foi apresentado ao Núcleo Regional de Educação, por meio da coordenação do Curso de Educação do Campo, que se dispôs a realizar gincanas nas escolas do campo, com o objetivo de mobilizar os estudantes, coletar acervo e constituir pequenos núcleos museológicos nas escolas. A princípio o acervo permanecerá nas escolas, para realização de atividades de ensino e posteriormente será encaminhado à UTFPR. Com isso já foi elaborado um folder sobre o Museu voltado para as escolas do campo, que deveria ser utilizado em 2020, mas prorrogado em função da pandemia do COVID-19. Esse folder apresenta o passo a passo e a ficha catalográfica para as peças, fotos e documentos que serão recolhidos para a constituição do acervo.

A elaboração da planta baixa da obra física foi realizada, com previsão para a construção abaixo do bloco de controle biológico, integrando-se à estrutura da universidade, inclusive com banheiros que atendam os blocos de sala de aula. Os estudos voltados à área também já estão em andamento.

Através da disciplina de Sociologia Rural, alunos dos cursos de Agronomia e Zootecnia, produziram cinco vídeos para o canal do Museu no Youtube (<https://www.youtube.com/channel/UC8nHEagAlsgiBeSZ2ZDq1mA>), esses vídeos abordam temas relacionados a evolução da agropecuária. Também, pode-se citar o desenvolvimento de dois resumos expandidos sobre a história da mecanização e um projeto de TCC sobre a tração animal na agricultura.

O Museu pretende ser acessível a todos os visitantes. A acessibilidade física deve oferecer facilitadores para locomoção no espaço físico (banheiros, rampas, guias táteis) e a acessibilidade de conteúdo deve prever medidas para compreensão do projeto (libras, Braille, audiodescrição, legenda descritiva, visita sensorial). Bem como a democratização de acesso a forma de distribuição e

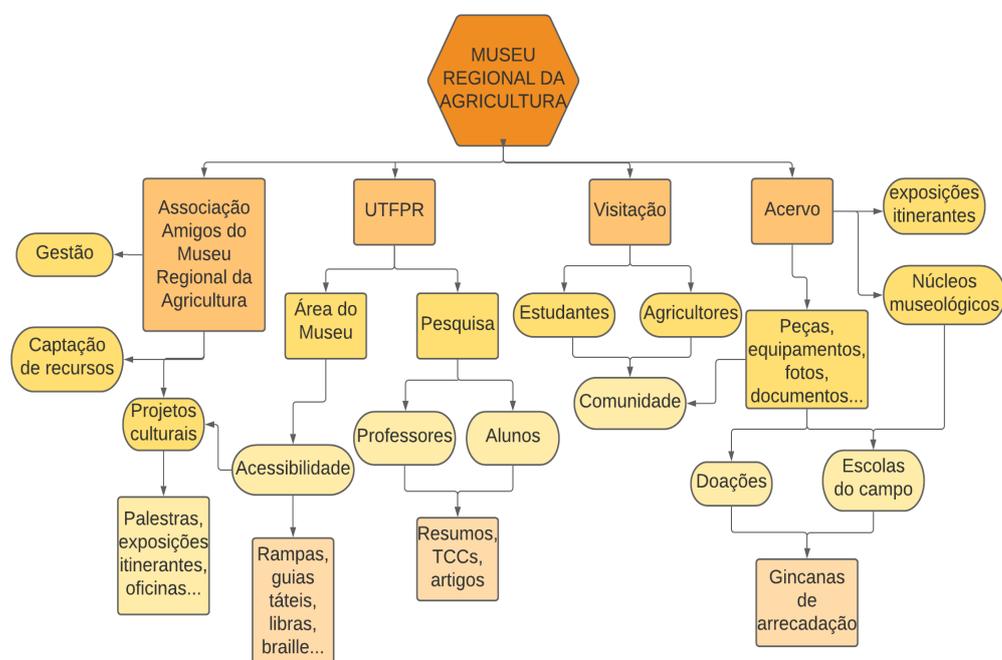
comercialização dos produtos da proposta, envolvendo também outras medidas de ampliação de acesso, tais como: ensaio aberto, oficinas paralelas ou transmissão pela internet.

Diante do exposto, os próximos passos seriam a definição da alocação do Museu na estrutura organizativa da UTFPR, levando em consideração as características e os objetivos do Museu. Além da elaboração do ato constitutivo e a elaboração de edital para contratação de projeto Museológico, as ações seguintes a serem efetivadas são: submissão de projetos para a Lei de Incentivo à Cultura para contratação de projetos e posteriormente para a construção do Museu e aos planos anuais de manutenção, conforme previsto em Lei.

Pós constituído, o propósito do Museu é disponibilizar o acervo para consulta pública, estimular o desenvolvimento de pesquisas sobre o acervo e temáticas a ele relacionada, com vistas a valorizá-lo e qualificá-lo como também divulgar os trabalhos no âmbito do próprio Museu e na internet, disponibilizando o acervo on-line por meio do canal do Museu no Youtube. Serão realizadas exposições itinerantes, palestras, oficinas e cursos, o Museu ainda oferecerá visitas guiadas para escolas do ensino médio e fundamental, além de visitas sob demanda. Os organizadores pretendem ser o mais transparente possível divulgando todas as atividades do Museu na mídia para deixar a comunidade sempre informada de qualquer acontecimento.

Na figura 1, tem-se um fluxograma que representa de forma sistematizada as atividades que serão desenvolvidas no âmbito do Museu

Figura 1 – Fluxograma Museu Regional Da Agricultura



Fonte: Autoria própria (2020).

CONCLUSÃO

A constituição do Museu Regional da Agricultura possibilitará reforçar a ligação e a identidade do Câmpus da UTFPR Dois Vizinhos com as ciências agrárias, visando atender interesses relacionados com as transformações nas formas de trabalho na agricultura. O Museu permitirá aos visitantes, conhecer um pouco da história da agricultura, não perdendo com isso, o vínculo com o passado e fortalecendo a riqueza cultural existente.

AGRADECIMENTOS

À Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) pelo apoio à constituição do Museu Regional da Agricultura.

REFERÊNCIAS

ALVES, A. L. **O Museu na formação cultural do educador**. Lins-SP, 2013. Monografia (Graduação em Pedagogia) – Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium, 2013. Disponível em: <http://www.unisalesiano.edu.br/biblioteca/monografias/56013.pdf>. Acesso em: 08 out. 2020.

BASÍLIO, A.; MOREIRA J. Como os museus podem contribuir com a educação e ampliar o repertório cultural. **GGN**, Centro Integral, jan. 2014. Disponível em: <https://jornalggn.com.br/educacao/como-os-museus-podem-contribuir-com-a-educacao-e-ampliar-o-repertorio-cultural/>. Acesso em: 08 out. 2020.

MUNIZ, R. Importância dos museus para a preservação da cultura. **HOJE EM DIA**, Ediminas S/A, Belo Horizonte, 2018. Disponível em: <https://www.hojeemdia.com.br/opini%C3%A3o/colunas/raquel-muniz-1.456804/import%C3%A2ncia-dos-museus-para-a-preserva%C3%A7%C3%A3o-da-cultura-1.625767#:~:text=Os%20museus%20s%C3%A3o%20importantes%20instrumento%20de%20disseminar%20as%20informa%C3%A7%C3%B5es%20culturais>. Acesso em: 23 ago. 2020.

LIMA, M. O papel dos museus no desenvolvimento da educação. **Terra**, Terra Networks Brasil S.A, São Paulo, out. 2018. Disponível em: <https://www.terra.com.br/noticias/dino/o-papel-dos-museus-no-desenvolvimento-da-educacao,caf6e1321e3d80c137123001fa7e9152e5yjq6jp.html>. Acesso em: 24 ago. 2020.